

OBJETIVOS E PERIODICIDADE

A *Revista de Arqueologia* é um veículo oficial da Sociedade de Arqueologia Brasileira (SAB) e destina-se à publicação de trabalhos que possam contribuir para o aprofundamento e a socialização de conhecimentos científicos sobre temas relativos à Arqueologia Brasileira e seus campos interdisciplinares. Ela tem como prioridade a divulgação dos trabalhos nacionais mais expressivos nesta área de conhecimento, bem como de artigos de pesquisadores estrangeiros considerados relevantes para a disciplina.

A revista está aberta a todos os sócios da SAB e a outros pesquisadores, sejam eles da área de arqueologia ou de áreas afins. Sua periodicidade será semestral, podendo ter tiragem diferenciada.

O calendário de publicação da *Revista de Arqueologia*, bem como as datas de fechamento de cada edição, são definidos pela Comissão Editorial da SAB, composta por três membros eleitos para um mandato de dois anos, sendo apenas um deles o editor da revista.

MODALIDADES DE TRABALHOS ACEITOS PARA PUBLICAÇÃO

Serão aceitos para publicação trabalhos elaborados em português, espanhol, francês e inglês. No caso específico de artigos originais e artigos de revisão ou atualização, estes somente serão aceitos após serem submetidos à apreciação de pelo menos dois revisores ou pareceristas. A identificação do parecerista é opcional,

cabendo a cada um a opção de assinar ou não seu parecer. Notas, resumos de dissertações de mestrado e de teses de doutorado, resenhas e documentos inéditos serão submetidos à apreciação da Comissão Editorial e do Conselho Editorial da revista. Os trabalhos que forem aceitos para publicação deverão estar de acordo com as especificações que se seguem:

I. Artigos originais que envolvam abordagens teórico-metodológicas referentes à Arqueologia, desde que contenham resultados conclusivos e relevantes do ponto de vista científico, não devendo ultrapassar a extensão máxima de 8.000 palavras. Excepcionalmente poderão ser aceitos trabalhos com uma extensão superior, desde que aprovados pela Comissão Editorial da revista.

II. Artigos de revisão ou atualização que correspondem a textos preparados a partir de uma análise crítica da literatura existente sobre determinada temática de valor científico, não devendo ultrapassar 6.500 palavras.

III. Notas que consistem em textos curtos, nas quais são apresentados os resultados preliminares de pesquisas em andamento, devendo ter, entre 1.000 e, no máximo, 2.000 palavras.

IV. Resumos de dissertações de mestrado e de teses de doutorado defendidas nos últimos dois anos sobre temática arqueológica ou

sobre assunto de interesse à arqueologia, devendo ter entre 500 e 2.000 palavras.

V. Resenhas versando sobre obras recentemente publicadas no país e no exterior, de interesse para a Arqueologia, com no máximo 2.000 palavras.

VI. Documentos inéditos transcritos ou reproduzidos, de interesse para a história da Arqueologia Brasileira, desde que aceitos pela Comissão Editorial e pelo Conselho Editorial.

INSTRUÇÕES AOS AUTORES

I. Os trabalhos deverão ser acompanhados, obrigatoriamente, de resumo em português (que não exceda 120 palavras) e resumo em inglês fiel ao resumo em português, e igualmente de três palavras-chaves para indexação da revista.

II. Ao título do trabalho seguir-se-á(ão) o(s) nome(s) do(s) autor(es). No rodapé serão mencionados a(s) instituição(ões) em que o artigo foi elaborado, endereço completo para correspondência e, sendo necessário, a indicação da(s) instituição(ões) da(s) qual(is) foram obtidos os auxílios relativos à produção do trabalho.

III. Os trabalhos deverão ser elaborados seguindo estritamente a seguinte ordem: Título, autor(es), resumo, palavras-chave, abstract, key-words, informações sobre o(s) autor(es) em nota de rodapé; Texto; Agradecimentos; Referências bibliográficas.

IV. Os originais devem ser encaminhados anexados a mensagens eletrônicas para revistadearqueologia@gmail.com. O texto deve ser digitado através de editor compatível com Word for Windows em folha A4, espaço 1,5, margens direita e esquerda com 2 cm, topo e base com 2,5 cm, margem direita

não justificada, fonte *Arial*, tamanho 11, com páginas numeradas sequencialmente. As obras citadas deverão ser referenciadas no próprio corpo do texto, indicando-se: sobrenome do autor, data da publicação, página citada. Exemplos: (Clark, 1975), (Lévi-Strauss, 1982:47), (Renfrew & Bahn, 1998); Willey & Philipps (Willey & Philipps, 1958:95), Plog et al. (Plog et al., 1976), Binford (Binford 1967, 1978, 1983). Notas de rodapé (numeradas sequencialmente) deverão ser utilizadas exclusivamente como notas explicativas. As referências bibliográficas completas das obras citadas deverão vir em uma lista ao final do trabalho.

VI. As referências bibliográficas deverão seguir as seguintes normas:

Livros:

MEGGERS, B. J. 1979 *América Pré-histórica*. Trad. de E. T. de Carvalho. 2ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 185pp.

Artigos ou capítulos em livros:

PROUS, A. 1999 Arqueologia, Pré-história e História. In: TENÓRIO, M. C. (Org.), *Pré-história da Terra Brasilis*. Rio de Janeiro, EdUFRRJ, pp.19-32.

Mais de uma citação do mesmo autor:

MARTIN, G. 1998 O povoamento pré-histórico do vale do São Francisco (Brasil). *Clio*, Série Arqueológica, Recife, 13:9-41.

MARTIN, G. 1997 Pré-História do Nordeste do Brasil. Recife, Ed. Univ.UFPE.

Artigos de revistas

(com um, dois ou mais autores):

MARTIN, G. 1998 O povoamento pré-histórico do vale do São Francisco (Brasil). *Clio*, Série Arqueológica, Recife, 13:9-41.

NEME, S. & BELTRÃO, M. 1993. Tupinambá, franceses e portugueses no Rio de Janeiro durante o século XVI. *Revista de Arqueologia*, São Paulo, 7:133-151.

Dissertações e teses:

WUST, I. 1990. *Continuidade e mudança: para uma interpretação dos grupos pré-coloniais na bacia do rio Vermelho, Mato Grosso*. Tese de Doutorado. São Paulo, Universidade de São Paulo. 210pp.

VII. A revisão gramatical deve ser previamente providenciada pelo(s) autor(es).

VIII. As ilustrações (que não excedam a 6), tabelas, gráficos e demais figuras com respectivas legendas deverão ser numeradas sequencialmente e apresentadas, quando for o caso, com os devidos créditos autorais, *enviadas separadamente*, com a indicação no texto do lugar onde devem ser inseridas. Todas as imagens deverão ser apresentadas em arquivos digitais individualizados, em formato jpg ou tif, em preto e branco com resolução igual ou superior a 300 dpi.

IX. Textos encaminhados fora das normas acima definidas serão retornados aos autores antes de serem encaminhados aos pareceristas.

X. O(s) autor(es) será(ão) informados sobre a avaliação do texto que encaminhou(ram) para publicação no prazo máximo de 3 (três) meses, contados após o envio dos artigos de acordo com as normas estabelecidas neste documento.

XI. São de responsabilidade do(s) autor(es): o conteúdo científico do trabalho, a tradução do título do trabalho para o inglês, o abstract e keywords.

XII. Cada autor(a) poderá publicar até um trabalho individual em cada número da revista e mais um outro em co-autoria, desde que não seja o autor principal.

XIII. Os trabalhos aprovados serão encaminhados em PDF para revisão final dos auto-

res, que devem devolvê-lo no prazo máximo de dez dias a partir da data do recebimento. O Editor deve ser informado por escrito sobre possíveis alterações ou sobre a aprovação final de cada trabalho. Nessa etapa não serão aceitas modificações no conteúdo do trabalho ou que impliquem em alterações no número de páginas. Caso o autor não responda no prazo, o trabalho será publicado conforme a última versão autorizada.

XIV. Após aprovado, o trabalho será publicado por ordem de chegada. O Editor responsável também pode determinar o momento mais oportuno.

XV. A Revista de Arqueologia não aceita resumos expandidos nem textos na forma de relatórios.

XVI. Ao autor principal de cada trabalho publicado serão oferecidos, gratuitamente, até 5 (cinco) exemplares do número correspondente da revista.

XVII. Uma vez publicados os trabalhos, a Revista de Arqueologia se reserva todos direitos autorais, inclusive os de tradução, permitindo, entretanto, sua posterior reprodução como transcrição, desde que com a devida citação da fonte.

XVIII. Os casos não previstos nestas normas serão analisados e decididos pela Comissão Editorial da SAB, ouvido o Conselho Editorial da revista.